

Influência da composição e estrutura da paisagem nas comunidades de aves de rapina no norte alentejano

António Sillero¹, Nuno Onofre², Teresa Albuquerque^{3,4} e Maria Margarida Ribeiro^{3,5}

RESUMO

Nas aves, a área vital de uma espécie compreende as zonas de nidificação e as de alimentação, entre outras, as quais, em muitos casos, são constituídas por biótopos distintos, em particular durante o período reprodutor. O estudo da área vital pode dar indicações sobre as zonas importantes a proteger, tendo em conta que as áreas ocupadas por estas espécies são normalmente muito abrangentes. O Alto-Alentejo apresenta paisagens e habitats que têm grande impacto e importância para a conservação das aves de rapina ibéricas, apesar de estarem largamente transformadas pela actividade humana. Os montados são áreas onde estas aves nidificam e, inclusive, procuram alimento, enquanto as zonas abertas de pastagens e de culturas tradicionais de cereal de sequeiro são zonas essencialmente de caça, na maioria dos casos. A zona de estudo localiza-se nos concelhos de Mora e Avis e tem grande interesse para a conservação da biodiversidade, estando, nomeadamente, compreendida no sítio da Rede Natura 2000 “Cabeção” - PTCON0029. O objetivo deste trabalho é conhecer as características da paisagem que parecem influenciar a seleção e a separação ao nível do macro-habitat de várias espécies de aves de rapina simpátricas no norte alentejano: Águia-de-asa-redonda (*Buteo buteo*), a Águia-calçada (*Hieraaetus pennatus*), a Águia-cobreira (*Circus gallicus*), o Busardo-vespeiro (*Pernis apivorus*), o Milhafre-preto (*Milvus migrans*), o Peneireiro-comum (*Falco tinnunculus*) e o Peneireiro-cinzento (*Elanus caeruleus*). Para o efeito, analisou-se a influência dos diferentes tipos de uso do solo e da densidade de cobertura do solo dos usos florestais. A proximidade de povoações e de outras infra-estruturas humanas na seleção

¹ Instituto Politécnico de Castelo Branco, Escola Superior Agrária, Castelo Branco. Portugal. antsimo@hotmail.com

² INIAV. Instituto Nacional de Investigação Agrária e Veterinária, Oeiras. Portugal.

³ Instituto Politécnico de Castelo Branco, Castelo Branco. Portugal.

⁴ CIGAR. Centro de Investigação em Geo-Ambiente e Recursos, da Faculdade de Engenharia da Universidade do Porto, Porto. Portugal.

⁵ CEF. Centro de Estudos Florestais, Lisboa. Portugal.

dos locais de nidificação de rapinas foram avaliadas como potencial informação auxiliar. Foram, ainda, estudadas variáveis referentes ao relevo e à proximidade a pontos de água. Para a caracterização espacial dos atributos da paisagem referentes à ocupação do solo e intervenientes na seleção ao nível do macro-habitat de aves de rapinas no norte alentejano, efectuou-se primeiro uma abordagem estatística multivariada exploratória. A modelação espacial efectuou-se mediante a aplicação de metodologias geostatísticas e de estatística espacial, para a caracterização estrutural no espaço e subsequente cartografia temática, incorporando a incerteza.

Palavras chave: Análise multivariada; Aves de rapina; Estatística espacial; Macro-habitat; Selecção de habitat.